Trabalhos Científicos

Título: Oscilação Dos Eosinófilos Durante Tratamento Da Esofagite Eosinofílica

Autores: BARBARA PINTO NASR (UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - UNIGRANRIO); FERNANDA BOYADJIAN TORCHIO (UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - UNIGRANRIO); ADERBAL MAGNO SABRÁ (UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - UNIGRANRIO); SELMA SABRÁ (UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - UNIGRANRIO)

Resumo: INTRODUÇÃO A esofagite eosinofílica (EE) é um distúrbio inflamatório crônico caracterizado histologicamente por mais de 15 eosinófilos por campo de grande aumento no esôfago DESCRIÇÃO DO CASO C.O.A. N, 16 anos, aos 6 anos e 6 meses iniciou quadro de dor abdominal, náuseas, vômitos, plenitude pós prandial, pirose, recusa alimentar, sinusite de repetição e cefaléia. Foi solicitado perfil imunológico que mostrou eosinofilia de 6% e prova conclusiva para alergia alimentar mediada por IgE, tendo então iniciado dieta restrita e corticoide oral. Apresentou melhora dos sintomas até os 9 anos, quando trocou a fórmula do leite e evoluiu com aumento dos eosinófilos para 15% e diminuição de crescimento ponderoestatural. Aos 11 anos realizou EDA com biopsia compatível com diagnóstico de EE, revelando 17 eosinófilos por campo de grande aumento em esôfago proximal e 133 eosinófilos em esôfago distal, iniciando dieta a base de aminoácidos e Fluticasona VO 1 borrifada de 2/2hr. Aos 13 anos, os eosinófilos chegaram a 21% após paciente referir que saiu da dieta restrita. Foi então prescrita novamente dieta rigorosa e evoluiu com queda dos eosinófilos para 17%. Em 2015 foi realizada nova biopsia que revelou 4 eosinófilos por campo de grande aumento no esôfago distal e 2 eosinófilos por campo de grande aumento em esôfago proximal, mostrando assim a eficácia no tratamento para controle da EE. DISCUSSÃO O tratamento da EE consiste em restrição alimentar com dieta a base de aminoácidos, associada ao uso de corticoides tópicos e sistêmicos, sendo que o tratamento deve ser prolongado e a dieta mantida. CONCLUSÃO A EE é uma doença crônica que sem tratamento pode desenvolver deficiência orgânica do esôfago e os pacientes portadores possuem maior risco de desenvolver outras doenças do trato gastrointestinal. Por isso a importância de se fazer o diagnóstico precoce e iniciar tratamento dietético e medicamentoso adequado.